

## **A Doença, o Benzimento e a Crença – o ritual de cura, na descrição da última benzedeira da família Pinho, em Alagoinhas – BA.**

Gladys Mary Santos Sales. Pós-graduanda em Arqueologia, História e Sociedade pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. eusougenio@bol.com.br

O presente resumo originou-se das pesquisas arqueológicas desenvolvidas a partir da reflexão sobre a importância do registro e salvaguarda das práticas populares do ofício da benzeção, como forma de resistência na promoção da permanência e legitimação da medicina exercida pelo povo, como requisito parcial do Programa de Pós-Graduação, em Arqueologia, História e Sociedade da Universidade de Santo Amaro – UNISA, para a obtenção do título de Especialista em Arqueologia, sob a orientação do Prof. Esp. Felipe Prospero. Trata-se do estudo para o conhecimento, o registro e a reflexão sobre as práticas de benzeção desenvolvidas no Território de Identidade do Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte, do Estado da Bahia, especificamente, no município de Alagoinhas, na família Pinho, cujo ofício de benzeção está em vias de extinção. Assim, o estudo arqueológico teve aporte nas epistemologias da Linguística Sistêmico-Funcional - LSF, para examinar a Avaliatividade do gênero textual – oração/reza, que teve limites claros, efetivados por perguntas de pesquisa, fornecimento da fonte dos dados usados, o contexto e as pessoas envolvidas. Foram coletados, inicialmente dez textos – gênero: oração/reza, relatados pela 'NETA 1' em março do ano de 2013, mas foram analisados desses, três textos, para ter uma visão geral das escolhas léxico-gramaticais que são responsáveis pela construção textual do conteúdo dos rituais das benzeções. Esses textos foram selecionados, cujo conteúdo linguístico evidenciou a importância histórico-arqueológica no ofício da benzeção enquanto prática de cura e proteção 'mágico-religiosa' no entendimento da cultura imaterial brasileira. Para mostrar a relevância social da consagração dos rituais de benzeção como Patrimônio Imaterial Brasileiro, apresentou-se dois questionamentos observados durante o período de pesquisas, de um lado – Quais questionamentos devem ser priorizados na discussão para a compreensão da formação cultural

brasileira? E de outro – Os rituais de benzeção podem ser consagrados como Patrimônio Imaterial Brasileiro e legitimados como ‘saber popular’? Verificou-se na contemporaneidade que não há nenhuma preocupação no registro e tombamento desse ‘saber popular’, assim surgiu a responsabilidade social de legitimar esse ritual, considerado fato cultural característico da brasilidade e identidade regional. Portanto foi possível verificar a relevância social nas análises dos três textos selecionados. As teorias da Avaliatividade serviram de norte para a investigação da construção linguística, bem como para as análises dos rituais de benzeção, os quais se comprovaram impregnados de emoção, ética e estética, além de discursos heteroglóssicos, que trouxeram para a linearidade textual, vozes de doutrinas judaico-cristã arraigadas de persuasão. Que foram de grande valia para a constatação da consagração e relevância social dos rituais de benzeção com Patrimônio Imaterial da Humanidade.